

Roteiro de Oração para as Famílias*“Pois todos vós sois um só em Cristo Jesus” (Gl 3, 28b)***ORIENTAÇÕES PRÁTICAS**

- 1) Para a leitura orante da Bíblia em família seja escolhido um horário em que estejam presentes todos ou o maior número de pessoas da casa.
- 2) Se alguém não puder estar presente, não se esqueça de colocar esta pessoa entre as suas intenções. Fotos ou o (s) nome (s) desta (s) pessoa (s) pode (m) ajudar a recordar-se dela (s) ao longo da oração.
- 3) Prepare um ambiente propício à oração. Não se esqueça da Bíblia. Podem-se providenciar velas, flores, panos, imagens... Tudo da forma mais conveniente à oração da família.
- 4) Se preciso, após uma primeira leitura do texto bíblico, retome o texto de forma particular por mais uma ou duas vezes.
- 5) Não se esqueça do silêncio, que é de onde brota a verdadeira oração.

ABERTURA

Refrão meditativo: Onde reina o amor, / Fraternal amor, / Onde reina o amor / Deus aí está!

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

A todos “graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. Ele se entregou por nossos pecados, para nos libertar do presente mundo mau, segundo a vontade de nosso Deus e Pai. A Ele, a glória pelos séculos dos séculos. Amém!” (Gl 1,3-5)

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

Todos os anos, no mês de setembro, a Igreja Católica, no Brasil, atenta à sua missão de anunciar a Palavra de Deus a todos os povos, convida e motiva as comunidades a aprofundarem, pela oração e o estudo, algum dos livros da Sagrada Escritura. Este ano, o texto escolhido foi a Carta de São Paulo aos Gálatas! O tema que norteia a reflexão é retirado do próprio escrito: “Pois todos vós sois UM só em Cristo Jesus” (Gl 3,28d). O Seminário de Mariana, desejoso de oferecer sua contribuição para o aprofundamento da Palavra de Deus em nossas paróquias e comunidades, traz como proposta este roteiro de oração, que poderá ser rezado em família. “A família cristã é uma comunhão de pessoas, vestígio e imagem da comunhão do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Sua atividade procriadora e educadora é o reflexo da obra criadora do Pai. Ela é chamada a partilhar da oração e do sacrifício de Cristo. A oração cotidiana e a leitura da Palavra de Deus fortificam nela a Caridade. A família cristã é evangelizadora e missionária” (CIGC § 2205).

INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Invoquemos o Espírito Santo, Dom de Deus! Que Ele venha em auxílio da nossa oração, pacifique nosso coração e nos ensine a chamar Deus de “Abá, Pai” (Gl 4,6):

Espírito de Deus, enviai dos céus um raio de luz.

Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações vossos sete dons.

Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde!

No labor, descanso; na aflição, remanso; no calor, aragem.

Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós.

Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele.

Ao sujo, lavaí, ao seco, regai, curai o doente.

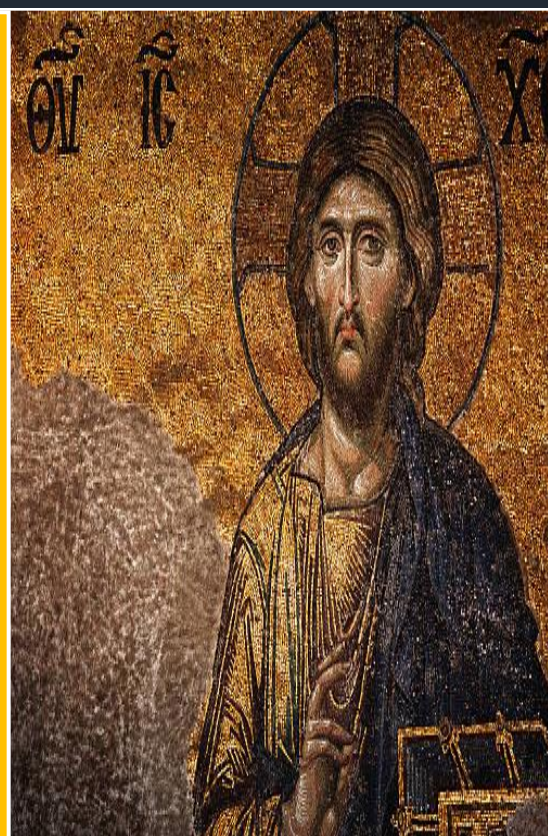
Dobraí o que é duro, guiai no escuro, o frio aquecei.

Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons.

Dai, em prêmio ao forte, uma santa morte, alegria eterna. Amém.

CARTAS AOS GALATAS 5, 13-26

13. Vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não abuseis, porém, da liberdade como pretexto para prazeres carnis. Pelo contrário, fazei-vos servos uns dos outros pela caridade, 14. porque toda a Lei se encerra num só preceito: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. 15. Mas, se vos mordeis e vos devorais, vede que não acabeis por vos destruídes uns aos outros. 16. Digo, pois: deixai-vos conduzir pelo Espírito, e não satisfareis os apetites da carne. 17. Porque os desejos da carne se opõem aos do Espírito, e estes aos da carne; pois são contrários uns aos outros. É por isso que não fazeis o que querieis. 18. Se, porém, vos deixais guiar pelo Espírito, não estais sob a Lei. 19. Ora, as obras da carne são estas: fornicação, impureza, libertinagem, 20. idolatria, superstição, inimizades, brigas, ciúmes, ódio, ambição, discórdias, partidos, 21. invejas, bebedeiras, orgias e outras coisas semelhantes. Dessas coisas vos previno, como já vos preveni: os que as praticarem não herdarão o Reino de Deus! 22. Ao contrário, o fruto do Espírito é caridade, alegria, paz, paciência, afabilidade, bondade, fidelidade, 23. brandura, temperança. Contra estas coisas não há Lei. 24. Pois os que são de Jesus Cristo crucificaram a carne, com as paixões e concupiscências. 25. Se vivemos pelo Espírito, andemos também de acordo com o Espírito. 26. Não sejamos ávidos da vanglória. Nada de provocações, nada de invejas entre



CONTEMPLAÇÃO

Visão Geral: Na carta aos Gálatas, diante daqueles que diziam que para ser cristão e ser salvo era necessário observar os preceitos judaicos, Paulo anunciará que o que importa é a fé em Jesus Cristo operada pelo amor (Gl 5, 6), isto é, não é a Lei judaica com suas várias normas que nos salva, mas viver no amor a Jesus (Gl 2, 20) e conduzidos pelo Espírito para amar (Gl 5, 22). É exatamente nesta reflexão sobre a abertura ao Espírito que nossa oração será inspirada, tomando três palavras-chave: **liberdade, carne e Espírito**.

Liberdade: Liberdade é fazer tudo o que se quer? Paulo dirá que não, como visto no versículo 13 de nossa passagem. Nós somos marcados pelo pecado, ou seja, pela liberdade, muitas vezes, escolhemos o mal para nós e para os outros, indo contra a felicidade, que é Deus. Entretanto, Cristo nos libertou dessa realidade mediante o Mistério Pascal e o seguimento a Ele. Assim, somos chamados a ser novas criaturas segundo o batismo. Infelizmente, às vezes, nos deixamos escravizar pelo pecado, especialmente em nossa casa. Diante do Evangelho, sabemos qual é o caminho, porém preferimos ferir nossos familiares com nosso orgulho.

Carne: A carne não significa uma rejeição ao corpo em si, pois ele é obra boa de Deus, mas rejeição aos instintos egoístas que agem em nós, causando o pecado. Quantas mentiras, violências, infidelidades, ciúmes, discórdias e divisões se manifestam em nossas casas. Paulo escreve à uma comunidade (Galácia). Isso ressalta algo importante: o amor ao próximo, o amor comunitário é expressão máxima da fé cristã. As obras da carne levam ao individualismo, ao rigorismo ou laxismo, enquanto a vida cristã autêntica leva ao serviço, à virtude e à liberdade. Nesse sentido, a família, que é nossa "Igreja Doméstica", pode ser ambiente de escravizações contínuas, ao invés de ser Santuário da Vida, logo santuário da liberdade dos filhos de Deus.

Espírito: Nessa luta contra os desejos da carne, Deus enviou o Espírito de seu Filho para nos auxiliar, porque sozinhos não conseguimos, precisamos da graça. Sabemos que uma casa é conduzida pelo Espírito Santo não por causa da ausência de problemas e fraquezas, mas quando há o esforço sincero e permanente de viver o amor, a alegria, a paz, a fidelidade, etc. As obras da carne "são", isto é, impulsionam a separação; o fruto do Espírito "é", ou seja, leva à comunhão, à unidade. Tantas vezes, ouvimos mais influenciadores humanos do que o próprio Espírito. Abramos nosso coração, a fim de que Ele nos conduza à liberdade e, conseqüentemente, à realização pessoal e familiar.

MEDITAÇÃO

1. Como família cristã, estamos acolhendo a proposta de Deus? Para isso, temos momentos de oração, de vivência dos sacramentos e de contato com a Palavra?
2. Em silêncio orante ou como partilha fraterna, elenquemos quais obras de nosso egoísmo praticamos dentro de casa. Qual a melhor forma de combatê-los?

3. Em alta voz, de forma ampla, digamos as manifestações do Espírito em nossa família. Nesse momento, com a graça de Deus, podemos pedir perdão uns aos outros pelas falhas e agradecermo-nos mutuamente pelo bem feito.

LOUVAÇÃO E ORAÇÃO FINAL

Ao final de cada louvor, digamos (ou cantemos): **Glória a ti, Senhor! Graças e louvor! (Bis)**

1. A Vós louvamos, Senhor nosso Deus, pelo dom da Vossa Palavra entregue a nós como vida e salvação, que Ela frutifique em nossos corações e nos dê a graça de testemunhar o Vosso Amor.

2. A Vós louvamos, Senhor nosso Deus, porque nos constituístes como família, Igreja doméstica e Santuário da Vida. Dai-nos a graça de perseverarmos no amor e na concórdia.

3. A Vós louvamos, Senhor, porque nos concedestes a graça de sermos membros da Vossa Igreja e em seu Filho Jesus Cristo, pelo batismo, nos constituístes vossos filhos e herdeiros do Céu.

4. A Vós louvamos, Senhor, pelo encontro que tivemos. Que esta mensagem de Salvação transforme nossa vida e possa por meio de nosso agir, ecoar no mundo como sinal de Vossa presença e de Vosso amor.

Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

CANTO FINAL – QUANDO CHEGOU A PALAVRA

A Palavra do Senhor quando chegou / desinstalou meu coração. / Ao chegar, desafiou-me a exigir / uma resposta de sim ou não. / É fácil dizer sim. / É fácil dizer não. / Mas dói depois do sim. / E dói depois do não.

A Palavra do Senhor, / depois que ela passou, / nada mais / será do jeito que já foi. / A Palavra do Senhor, / depois que ela passou, nada mais / será do jeito que já foi.

Link para ouvir a música: <https://www.youtube.com/watch?v=djH6YZ1n4XE>

Boa oração a todos!

Redação: Seminaristas do 4º ano de teologia do Seminário São José.

